

Construção e implementação de jardins sustentáveis no IFPA campus Altamira

Rafaely Moreira Sabbá Neiva¹

Laísa Maria de Resende Castro²

Nayara Lorrane Pereira dos Santos³

Educação Ambiental

RESUMO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) campus Altamira está situado na região da Terra do Meio que integra um dos maiores blocos de conservação do Brasil, o corredor de biodiversidade do Xingu. Portanto, devido a questão ambiental que o campus está inserido, que é coexistir integrado à essa biodiversidade, propôs-se criar dois espaços de vivência que contribuam para o desenvolvimento social e ambiental local. Assim, objetivou-se com esse trabalho, construir e implementar dois espaços sustentáveis dentro do IFPA campus Altamira, com o intuito de promover o cuidado com os ecossistemas existentes, a manutenção da integridade no processo educacional e o diálogo como meio de transformação social e ambiental. Para alcançar esse objetivo foi necessário montar equipes de trabalho, promover encontros, culminando com a implementação dos jardins os quais foram montados em duas áreas dentro do IFPA campus Altamira. A montagem foi realizada utilizando apenas material reciclável, tais como: pneus, garrafas pets, pedaços de MDF reutilizados, restos de materiais de construção e carrinho de mão em desuso. Após a realização desse projeto, constatou-se uma mudança no comportamento dos alunos e servidores do campus no sentido de procurar preservar e conviver com o meio ambiente ao seu redor, além de ressignificar o ambiente escolar que ficou mais prazeroso e sustentável. Essas constatações foram observadas de maneira informal no decorrer da realização do projeto e após a finalização, quando os jardins passaram a ser utilizados pelas pessoas que frequentam o campus.

Palavras-chave: Reciclagem; Educação Ambiental; Sustentabilidade; Escola

INTRODUÇÃO

Os jardins são espaços criados para o lazer e prazer, onde é possível viajar no tempo, experimentar sensações diferentes, promover encontros e entrar em contato com a natureza em sua mais exuberante expressão (CHIMENTTHI; CRUZ, 2008). Partindo desse pressuposto, os jardins podem ser considerados espaços interessantes para potencializar o

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará campus Altamira; e-mail: de.altamira@ifpa.edu.br

Prof. Rafaely Moreira Sabbá Neiva, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará campus Altamira – Departamento de Ensino, rafaely.neiva@ifpa.edu.br.

²Prof. Me. Laísa Maria de Resende Castro, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará campus Altamira – Departamento de Ensino, laisa.castro@ifpa.edu.br.

³Aluna do Curso técnico Subsequente em Eventos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará campus Altamira – Departamento de Ensino.

processo de ensino-aprendizagem e o interesse do aluno pelo espaço escolar, construindo uma relação com o meio natural e a sustentabilidade.

Essa relação está intrinsecamente ligada a educação ambiental a qual enseja a ideia de que é necessário adotar novos valores à constituição do ser humano, na qual o foco principal seja a sustentabilidade, isto é, contribuir para o desenvolvimento de uma comunidade que se desenvolva em harmonia com o meio ambiente (NASCIMENTO et al., 2017). Nesse sentido, é de suma importância que haja um olhar mais detalhado sobre o ambiente local, no qual o indivíduo está inserido, para permitir que ocorra um entendimento mais amplo dos problemas ambientais (NASCIMENTO et al., 2017).

Nessa perspectiva, foram implementados dois jardins sustentáveis no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) campus Altamira, os quais tornaram-se espaços de vivência, além da busca por sensibilizar a comunidade acerca das questões ambientais, com foco na sustentabilidade, visto que o campus está situado em plena selva Amazônica, na região da Terra do Meio. Essa é uma vasta região de florestas tropicais que integram um dos maiores blocos de conservação do Brasil, o corredor de biodiversidade do Xingu, onde ocorre uma grande diversidade de espécies e paisagens (ISA, 2012).

Assim, objetiva-se com esse trabalho construir e implementar dois espaços sustentáveis dentro do IFPA campus Altamira que promovam o cuidado com o meio, a integridade no processo educacional e o diálogo, promovendo, assim, um meio de transformação social e ambiental.

METODOLOGIA

O projeto de construção do jardim sustentável no ambiente escolar fez parte das atividades da I Semana do Meio Ambiente do IFPA campus Altamira, que aconteceu nas dependências do próprio campus, localizado na Rodovia Ernesto Acioly, Km 3, na cidade de Altamira-PA, o qual possui uma área total de 57.040,88m². O município de Altamira é o maior município do Brasil em área territorial, segundo o IBGE, com 159.533,328 m².(Resolução nº 1, de 28 de junho de 2018).

Para esse projeto foi planejado a construção de dois jardins, os quais foram idealizados e coordenados pela Comissão Local do Meio Ambiente do IFPA campus Altamira. Eles foram fabricados, implementados e executados por equipe de trabalho, composta de servidores (técnico e docentes) e discentes, que se propuseram a participar dos encontros, da arrecadação dos materiais necessários, da organização e da montagem dos jardins.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como explicitado anteriormente, esse projeto surgiu para reforçar a importância da educação ambiental e sustentabilidade dentro do IFPA campus Altamira. Nesse sentido, Dias et al. (2003) afirma que a educação ambiental é um aprendizado social, baseada no diálogo e na interação constante do processo de recriação, reinterpretação de informações, conceitos e significados. A partir dessa perspectiva, o projeto contou com a construção e a implementação de dois jardins, localizados em dois pontos distintos do campus.

O primeiro foi criado dentro do “bambuzal”, um espaço já existente no campus, destinado a preservação da espécie de bambu (*Phyllostachys* sp.). Nessa área, foram construídos dois bancos de madeira, reutilizando os materiais do próprio campus, e uma mesa para atividades didáticas (Figura 1A). Já o segundo jardim foi totalmente construído por alunos e servidores da instituição (Figura 1B).



Figura 1: Jardins sustentáveis do IFPA campus Altamira. A: Jardim Bambuzal. B: Jardim Sensorial.

Fonte: Autores.

A implantação deste segundo jardim contou com três etapas. Na primeira, realizou-se o levantamento das possíveis áreas de construção, considerando os seguintes fatores: temperatura, incidência de luz solar em determinado período do dia, preservação de ambientes, acessibilidade e visibilidade. O local que melhor atendia esses critérios foi o espaço embaixo das mangueiras (*Mangifera indica* L.).

Na segunda etapa, ocorreu o levantamento do material necessário para a montagem dos espaços, momento este em que iniciou a arrecadação dos materiais (pneus, garrafas pets, pedaços de MDF reutilizados, restos de materiais de construção e carrinho de mão em desuso). Todos os materiais utilizados nos espaços foram doados pela comunidade escolar. Esses materiais tinham a obrigatoriedade de, em sua maioria, serem materiais reutilizados, trabalhando, assim, com a política dos cinco R's (reduzir, reutilizar ou reaproveitar, reciclar,

repensar e recusar), que faz parte de um processo educativo em que os cidadãos passam a repensar seus valores, hábitos e práticas do cotidiano (SILVA et al., 2017).

A terceira etapa foi a montagem do jardim, no qual foram utilizados onze pneus, destes, quatro foram utilizados para construção de puffs e os sete restantes como jardineiras. Além desses pneus, o carrinho de mão também foi utilizado como jardineira. Para finalizar a montagem do jardim, foram construídos puffs com as garrafas pets (Figura 2).



Figura 2: Etapas de construção do jardim sensorial no IFPA campus Altamira. Fonte: Autores

Além dos materiais recicláveis, também foram utilizadas plantas ornamentais, as quais foram doadas para o segundo jardim, tendo como espécies vegetais: onze horas (*Portulacagrandiflora*), heliconia (*Heliconia* sp.), begônia negra (*Chrysothemispulchella*), cravo-de-defunto (*Tagetes erecta*), comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachiaamoena*), bromélia, erva de Santa Luzia (*Commelinanudiflora*), dracena-de-madagascar (*Dracaenamarginata*), dracena-vermelha (*Cordylineterminalis*).

Dessa forma, através de estratégias que busquem estimular o consumo sustentável, como “ações de cidadania ativa que inclui o consumo sustentável e a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos” (BESEN, 2012), os jardins construídos nesse projeto têm um papel fundamental no processo de sensibilização ambiental da comunidade escolar, promovendo o desenvolvimento sustentável e a discussão sobre as questões ambientais.

Assim, projetos como esse mostram que a educação ambiental é um processo de transformação socioambiental, capaz de ressignificar tempos e espaços escolares. Atividades

como essa favorecem a participação de múltiplos atores no processo educativo e aponta outros percursos possíveis a serem trilhados pela escola e comunidade, com a adoção de princípios e práticas sociais sustentáveis (TRAJBER; SATO, 2010).

CONCLUSÕES

Este projeto sensibilizou toda a comunidade escolar, tendo um impacto positivo no campus. Tal constatação foi observada de maneira informal, em que se observou uma mudança no comportamento dos alunos e servidores diante do contexto de biodiversidade do qual fazem parte, além de ressignificar o ambiente escolar que ficou mais prazeroso e sustentável.

REFERÊNCIAS

- BESEN, G. Resíduos Sólidos: políticas públicas, educação e gestão. In: BELIZÁRIO, J. et al. **Reflexão e Práticas em Educação Ambiental: Discutindo o Consumo e a geração de Resíduos**. São Paulo: Oficina de textos, p. 41-44. 2012.
- BRASIL. Resolução nº 1, de 28 de junho de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília-DF, 29 de junho de 2018. Seção 1, p. 122. Edição 124.
- CHIMENTTHI, B.; CRUZ, P. G. Jardim Sensorial: Um jardim deve ser possível para todos. **Casa & Cia. Arq**, Niterói, RJ, 2007. Disponível em: <http://www.casaecia.arq.br/jardim_sensorial.htm>. Acesso em: 16 jul. 2018.
- DIAS, L.do C. D. et al. **Utilização do jardim sensorial da universidade federal de Juiz de Fora como espaço educativo**. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?q=UTILIZA%C3%87%C3%83O+DO+JARDIM+SENSORIAL+DA+UNIVERSIDADE+FEDERAL+DE+JUIZ+DE+FORA+COMO+ESPA%C3%87O+EDUCATIVO&btnG=&hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5>. Acesso em: 15 jul. 2018.
- INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL – ISA. **Integridade territorial e vetores de degradação na Terra do Meio: Rede Terra do Meio**. Altamira: ISA, Relatório técnico. p. 50. 2012.
- NASCIMENTO, A. F. et al. Revitalização do ambiente escolar: promovendo a Educação Ambiental e agroecológica no ensino básico. **Revista Eletrônica Educação Ambiental em Ação**, n.61, Ano XVI, Set-Nov, 2017. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2866>>. Acesso em: 15 jul. 2018.
- SILVA, S. FERREIRA; E. ROESLER; C, et al. 2017, p.3. Os 5'Rs da Sustentabilidade. In: Seminário de Jovens Pesquisadores em Economia e Desenvolvimento, 5, 2017, Santa Maria. **Anais do SJPE&D**, Santa Maria: UFSM, v.4, p.3. 2017.
- TRAJBER, R.; SATO, M. Escolas sustentáveis: incubadoras de transformações nas comunidades. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande do Sul, v. especial, p. 70-78, set. 2010.